

## Profissionalização da editoração de periódicos científicos: desafios da gestão de manuscritos na implantação do *ScholarOne Manuscripts*

### Como citar este artigo:

Wegner W, Kaiser DE, Góes MGO, Tavares JP, Glanzner CH, Gouveia HG, et al. Profissionalização da editoração de periódicos científicos: desafios da gestão de manuscritos na implantação do *ScholarOne Manuscripts*. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(4):e81448. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.81448>.

doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.81448>

Wiliam Wegner<sup>a</sup>  
Dagmar Elaine Kaiser<sup>a</sup>  
Marta Georgina Oliveira de Góes<sup>a</sup>  
Juliana Petri Tavares<sup>a</sup>  
Cecília Helena Glanzner<sup>a</sup>  
Helga Geremias Gouveia<sup>a</sup>  
Graziella Badin Aliti<sup>a</sup>

A história e o presente distinguem a Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE) como um importante meio de divulgação e disseminação do conhecimento na área da Enfermagem e saúde no âmbito nacional e internacional. A RGE vem sendo um periódico de vanguarda dentro do atual contexto editorial há mais de 40 anos ininterruptos, contribuindo com a comunidade científica nos diferentes contextos de atuação da enfermagem.

Para tanto, a equipe editorial da RGE tem empreendido esforços no sentido de atender os critérios, políticas e procedimentos para admissão e permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil, conforme documentos publicados em 2014 e 2017, que consideram três ações prioritárias para os periódicos científicos nacionais: profissionalização, internacionalização e sustentabilidade financeira<sup>(1-2)</sup>.

Recentemente, em 2016, a RGE migrou seu sistema de gerenciamento de manuscritos da interface de editoração SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) para o *ScholarOne Manuscripts*. Com isto, o processo de trabalho da equipe editorial teve que ser reformulado com vistas a profissionalização e qualificação das práticas anteriormente consolidadas. Além de novas ferramentas, a plataforma *ScholarOne Manuscripts* contribuiu para a profissionalização da equipe editorial padronizando ações e simplificando os procedimentos de submissão e acompanhamento do fluxo editorial para os autores que desejam publicar seus manuscritos na RGE.

Os autores desejam uma avaliação ágil, criteriosa e justa; adequada editoração, fidelidade ao texto, rapidez e impacto acadêmico com a publicação. Esse conjunto de expectativas depende fundamentalmente da qualidade do artigo e dos processos editoriais das revistas por meio de sistemas informatizados, pré-análise, processo de revisão por pares e qualidade da editoração<sup>(3)</sup>.

A interface *ScholarOne Manuscripts* é uma plataforma eletrônica de editoração de periódicos científicos da Thomson Reuters e está associada a grandes editoras e bases de dados científicas, sendo uma plataforma internacional que padroniza os processos de editoração entre os periódicos com grande fator de impacto. É permitido que os autores acompanhem todas as etapas de tramitação e editoração do manuscrito, conforme as fases inerentes ao fluxo editorial. Além disso, houve ampliação da visibilidade e da circulação da RGE entre os periódicos de destaque, fortalecendo o engajamento com o movimento de acesso livre, fluxo contínuo e formato eletrônico.

A apropriação de novos critérios pela equipe editorial para a utilização do *ScholarOne Manuscripts*, visando mediar a relação com os autores e pareceristas *ad hoc* com a tecnologia da nova interface, requereu investimentos para aprimoramento em todas as etapas do fluxo editorial desde os processos de envio, recebimento, pré-análise, revisão, avaliação, editoração, *layout* até a publicação dos artigos científicos submetidos.

<sup>a</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

A estratégia encontrada pela equipe editorial da RGE para aprender e se instrumentalizar para o uso da nova interface foi experimentando-a por meio de testes e simulações na fase de configuração da plataforma às necessidades e particularidades da Revista. Também foram consultados tutoriais disponibilizados por outros periódicos, solicitadas consultorias à equipe de suporte técnico do SciELO e realização de visita técnica a outra revista que recentemente implantou a interface. Todas estas ações colaboraram para a tomada de decisão sobre qual o melhor fluxo editorial, facilitando a transição entre os sistemas de gestão de manuscritos.

A mobilização e a articulação para a implantação do *ScholarOne Manuscripts* certificaram protagonismo à equipe editorial da RGE. A participação em cursos presenciais e à distância, o compartilhamento de experiências com outras equipes editoriais que já utilizavam a interface elucidaram as tendências e as novidades nos sistemas de gestão de manuscritos.

Durante o processo de implantação e utilização da nova interface foram realizadas reuniões sistemáticas com a Comissão Editorial da RGE, troca de experiências entre os editores, bem como, reuniões de avaliação do período de adaptação, definição/revisão de prazos, inclusão dos pareceristas e envio de convite para novos consultores. Desse modo, foi possível fortalecer e concretizar a utilização da interface, construindo confiança entre os usuários da plataforma e a comunidade, mantendo a qualidade dos manuscritos no setor acadêmico e permitindo a validade dos dados que existem na literatura científica<sup>(4)</sup>.

Constata-se resultados favoráveis neste primeiro ano de implantação do novo sistema, destacando-se a diminuição do tempo de avaliação dos artigos submetidos de uma média anterior de 434 dias no ano de 2016 para 132 dias em 2017. Foram submetidos 294 manuscritos em 2017, destes 138 foram aprovados na pré-análise e submetidos à avaliação por pareceristas *ad hoc* e 56 foram aceitos para publicação. Essa repercussão comprova o engajamento e protagonismo alcançado pela equipe editorial da RGE neste primeiro ano frente a interface *ScholarOne Manuscripts*.

A implantação do sistema *ScholarOne Manuscripts* tem permitido mobilizar a equipe de editores para uma gestão qualificada, seguindo padrões de excelência dos mais renomados periódicos. A equipe editorial obteve eficiência e agilidade no processo de editoração da RGE o que evidencia a profissionalização do periódico, uma das ações prioritárias recomendadas pela Coleção SciELO Brasil.

## ■ REFERÊNCIAS

1. Scielo. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. São Paulo; 2014 [citado 2017 dez 10]. Disponível em: [http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCritérios\\_SciELO\\_Brasil.pdf](http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCritérios_SciELO_Brasil.pdf).
2. Scielo. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. São Paulo; 2017 [citado 2017 dez 10]. Disponível em: [http://www.scielo.br/avaliacao/Criterios\\_SciELO\\_Brasil\\_versao\\_revisada\\_atualizada\\_outubro\\_20171206.pdf](http://www.scielo.br/avaliacao/Criterios_SciELO_Brasil_versao_revisada_atualizada_outubro_20171206.pdf).
3. Barata RB. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. Cien Saude Colet. 2017 mar [citado 2017 dez 18]; 0112/2017. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/desafios-da-editoracao-de-revistas-cientificas-brasileiras-da-area-da-saude/16158?id=16158&id=16158>.
4. Silva JAT, Dobránszki J. Problems with traditional science publishing and finding a wider niche for post-publication peer review. Account Res. 2014 Oct;22(1):22-40. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/08989621.2014.899909>.